



FCARP
FACULDADE CATÓLICA
RAINHA DA PAZ

ANAIS - CURSO DE

PEDAGOGIA

AUTOR CORPORATIVO:

Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP
CNPJ. 37.500.808/0003-00
Avenida 23 de Maio, nº 02 – Centro, Araputanga-MT

ORGANIZAÇÃO:

Me. Jefferson Antonione Rodrigues
Ma. Cleusa Bernadete Larranhagas Mamedes

EDITORES:

Ma. Marilza Larranhagas da Cruz
Me. Jefferson Antonione Rodrigues
Telefone: (65) 3261 13 14 E-mail: revista@fcarp.edu.br

COMITÊ CIENTÍFICO:

Esp. Eleuzamar Maria da Silva
Ma. Cleusa Bernadete Larranhagas Mamedes
Ma. Cristiane Otília Colossi Bernhardt
Ma. Mailsa Silva de Jesus
Ma. Marilza Larranhagas da Cruz
Me. Waldemar Rosa Pereira
Dr. César Augustus Winck
Dra. Ana Maria Di Renzo

EDITORAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:

Esp. Rogério Lopes Pereira

PERIODICIDADE:

Anual

IDIOMAS (s):

Português

Sumário

JOGOS E BRINCADEIRAS: UM RESGATE DA MEMÓRIA COM UM GRUPO DE PAIS E CRIANÇAS DO ENSINO INFANTIL DA ESCOLA EVARISTO COSTA NO MUNICIPIO DE ARAPUTANGA-MT.....	5
A PEDAGOGIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL EM ARAPUTANGA, MATO GROSSO.....	6
O PAPEL DA FAMÍLIA NO AMBIENTE ESCOLAR	7
ECOPEdagogia: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA	8
OS PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE LIMITES E POSSIBILIDADE.....	9
ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: CONCEPÇÕES, METODOLOGIAS E REFLEXÕES.....	10
METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	11
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E A EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DOS PRINCIPAIS AVANÇOS.....	12
EPILEPSIA E APRENDIZAGEM NA ESCOLA: ACOLHER E EDUCAR PARA A INCLUSÃO NA VISÃO DOS PROFESSORES.....	13
UM ESTUDO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A INCLUSÃO DOS ALUNOS AUTISTAS	14
JOGOS E BRINCADEIRAS: A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NOS ANOS INICIAIS.....	15
A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	16
JUDICIALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: DO DIREITO À VAGA AO DIREITO À QUALIDADE	17
AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCACAO INFANTIL: COM A PALAVRA, OS PROFESSORES	18
EDIFICAÇÕES ESCOLARES: A INFLUÊNCIA DA INFRAESTRUTURA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS ESCOLAS DE ARAPUTANGA, MATO GROSSO.....	19
OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA EDUCAÇÃO RELIGIOSA NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL I NO MUNICÍPIO DE ARAPUTANGA-MT	20
LETRAMENTO MATEMÁTICO ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 05 A 06 ANOS	21
PEDAGOGIA HOSPITALAR: A PRÁTICA DO PEDAGOGO EM INSTITUIÇÃO NÃO-ESCOLAR	22

ALFABETIZAÇÃO NO PERÍODO DE 1970-1990: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE UM GRUPO DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE ARAPUTANGA, MT	23
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE MIRASSOL D'OESTE - MT	24
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE ARAPUTANGA - MT	25
INFÂNCIA E TECNOLOGIA: JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	26
EDUCAÇÃO DO CAMPO EM MATO GROSSO: ABORDAGEM HISTÓRICA E PEDAGÓGICA.....	27
UM ESTUDO DO PROJETO “SALA DO EDUCADOR” E AS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPUTANGA MT	28
PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA ESCOLA: UM ESTUDO SOBRE O PAPEL DA EQUIPE GESTORA	29
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: ENSINO DA LÍNGUA ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	30
PEDAGOGIA DA HUMANIZAÇÃO: A INCLUSÃO DE ALUNOS ESPECIAIS NO AMBIENTE ESCOLAR	31
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	32
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: ASPECTOS REFLEXIVOS DA ALFABETIZAÇÃO ..	33
FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO E CONSELHO DO FUNDEB NO CONTEXTO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	34
FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH)	35
CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A FORMAÇÃO DO LEITOR	36
EDUCAÇÃO INFANTIL: O BRINCAR E O PARQUE ESCOLAR COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS COM E SEM DEFICIÊNCIA	37
O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ARAPUTANGA - MT	38
ÍNDICE QUALIFICATIVO DOS ORIENTADORES	39

VOLUME I (2021) - ANAIS DE PEDAGOGIA FCARP

JOGOS E BRINCADEIRAS: UM RESGATE DA MEMÓRIA COM UM GRUPO DE PAIS E CRIANÇAS DO ENSINO INFANTIL DA ESCOLA EVARISTO COSTA NO MUNICÍPIO DE ARAPUTANGA-MT

**Amanda Domingos de Paula
Ma. Joana Darc Xavier Alves**

RESUMO

Este trabalho reflete a importância dos jogos e brincadeiras serem resgatado por pais e crianças e como pode ajudar no processo de ensino aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva que utiliza como principal recurso um questionário com 04 questões fechadas com o objetivo de caracterização dos pais participantes e 06 questões abertas contemplando suas opiniões em relação à temática pesquisada. A pesquisa foi realizada com 10 pais cujos filhos estão entre 04 e 06 anos, estudantes da Escola Municipal José Evaristo Costa, e teve como objetivo geral compreender como se dá o processo de construção das brincadeiras e jogos de um grupo de pais e como essas atividades podem contribuir para o processo de aprendizagem da criança na construção e na vivência social. Assim, essa pesquisa demonstra que o resgate de jogos e brincadeiras com a participação da família é de suma importância para as crianças, pois, proporciona o prazer de estarem juntos.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos. Brincadeiras. Família. Aprendizagem.

VOLUME I (2021) - ANAIS DE PEDAGOGIA FCARP

A PEDAGOGIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL EM ARAPUTANGA, MATO GROSSO

**Acad. Amanda Stefany Porto Santos
Me. Jefferson Antonione Rodrigues**

RESUMO

A finalidade da presente pesquisa é abordar como é desenvolvida a pedagogia do programa de Educação Prisional na Cadeia Pública da cidade de Araputanga, MT, bem como, apresentar, as perspectivas do Plano Estadual de Educação Prisional de Mato Grosso, de modo a compreender, com base nessa referência, se as metodologias de Educação Aplicadas no Sistema Prisional de Araputanga estão em consonância com o Plano Estadual de Educação Prisional, desse modo, traçar um panorama do contexto educacional da Cadeia Pública da cidade em relação ao número de detentos atendidos pelo programa e dos profissionais da educação atuantes na área. Analisaram-se também as condições físicas, estruturais, pedagógicas e didáticas do estabelecimento, para que dessa forma, possa se fazer possível compreender quais as maiores dificuldades enfrentadas para se efetivar uma educação transformadora e de qualidade, como a preconizada pelo Plano Estadual de Educação prisional. Considerando os objetivos da pesquisa, a abordagem do problema é feita de forma qualitativa de cunho exploratório e através do método indutivo, que considera que o conhecimento é fundamentado na experiência, não levando em conta princípios preestabelecidos. As técnicas utilizadas para a coleta dos dados são as de observação do contexto da sala de aula prisional, professores e entrevista com os alunos e com os profissionais da educação.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia. Sistema prisional. Assistencialismo jurídico.

O PAPEL DA FAMÍLIA NO AMBIENTE ESCOLAR

**Ana Paula dos Reis Oliveira
Ma. Adriane Cristine Silva**

RESUMO

O referido trabalho tem como intuito compreender o papel da família no ambiente escolar. Pesquisa-se a importância de entender o papel da família na vida escolar de seus filhos e suas implicações, além de propor uma reflexão sobre o bom relacionamento entre família e escola para efetivo desempenho escolar do educando e promover a participação efetiva da comunidade escolar através de parceria com os pais e outros segmentos da sociedade. Foi adotado o procedimento metodológico de pesquisa bibliográfica baseada no Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei de Diretrizes e Bases, entre outros autores e artigos já publicados. Utilizou-se também a pesquisa de campo baseada em questionamentos sobre como a participação da família ou ausência da mesma afeta no desenvolvimento social, psíquico e cognitivo do educando. Os resultados encontrados nessa pesquisa apontam a forma como a escola enfrenta e tenta aproximar os pais para que eles se tornem mais presentes na vida escolar de seus filhos, tendo em consideração o contexto histórico social que o aluno está inserido. Destacam-se também os deveres e direitos que cabe a cada uma das instituições família e escola, tendo como ponto de partida o educando.

PALAVRAS-CHAVE: Família. Escola. Importância da Participação.

ECOPEDAGOGIA: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA

**Ana Paula Mendes de Oliveira Braga
Ma. Cleusa Bernadete Larranhagas Mamedes**

RESUMO

A Educação Ambiental (EA) se constitui cada vez mais de forma emergente e necessária em todo o mundo em decorrência das práticas predatórias com a natureza como um todo executadas pelo ser humano. Como forma de ampliar e aprofundar pressupostos e práticas que venham dar conta das angústias da EA instituiu-se a Ecopedagogia, que visa incorporar e oferecer novas estratégias e caminhos para a sadia qualidade de vida do nosso planeta. Quanto aos objetivos da pesquisa, buscou-se analisar de que forma a EA é abordada no livro didático de Ciências Humanas e da Natureza, considerando os critérios estabelecidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN-Meio Ambiente). Como metodologia do estudo, utiliza-se a abordagem qualitativa e descritiva do livro didático de Ciências Humanas e da Natureza do terceiro ano do Ensino Fundamental. Os resultados expressam que o livro didático em estudo contempla parte dos objetivos propostos pelo PCN-Meio Ambiente apresentando aspectos ambientais e visões da dimensão ecológica. Entretanto, se concentra mais na aprendizagem de conceitos, e com isso deixa de refletir, indagar e propiciar construções positivas no desenvolvimento de posturas éticas, atitudes e domínio de procedimentos que venham contribuir de forma significativa para todos os seres vivos do nosso planeta.

PALAVRAS-CHAVE: Ecopedagogia. Educação Ambiental. Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Livro Didático.

OS PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE LIMITES E POSSIBILIDADE

**Anne Karoline dos Santos
Ma. Adriane Cristine Silva**

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo geral compreender o processo de alfabetização e letramento na educação infantil. Como específicos propõem-se apresentar e identificar como ocorre o processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil e relatar como são apresentadas as orientações quanto à alfabetização na atual BNCC para a Educação Infantil. Com o procedimento metodológico de coleta de dados fora utilizado o questionário com indagações abertas. Dessa maneira, obteve-se uma possibilidade de compreender a alfabetização da criança e o olhar dos profissionais da educação referente a esta importante etapa de formação das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil, Alfabetização

VOLUME I (2021) - ANAIS DE PEDAGOGIA FCARP

**ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL:
CONCEPÇÕES, METODOLOGIAS E REFLEXÕES**

Aryanne de Souza Cerqueira Santos
Ma. Joana Darc Xavier Alves

RESUMO

Este estudo abordou o ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental I e compreende-se que um dos maiores desafios de um professor é o desenvolvimento de metodologias pedagógicas que possibilitem a seus alunos construir a aprendizagem de um modo significativo. O objetivo geral foi o compreender o ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental de modo a identificar as principais metodologias de ensino aplicadas no dia a dia da sala de aula. Como objetivos específicos, buscou-se conceituar a importância do ensino de História nos anos iniciais e verificar as metodologias utilizadas pelos professores no trabalho com a disciplina nas escolas de Araputanga-MT. Para o desenvolvimento do presente estudo, optou-se por uma pesquisa qualitativa, atentando para os aspectos qualitativos do fenômeno e não com a sua mensuração. Conforme os objetivos propostos, foi preciso a realização de uma revisão de literatura contemplando bibliografias que acolhessem a temática, esta ação foi necessária para adquirir embasamento teórico, especialmente no amparo curricular e pedagógico da disciplina de História. Contudo, de acordo com enfoque principal da abordagem, este estudo trata-se de uma pesquisa descritiva. Tendo princípio que o professor não se baseia em um mero transmissor de conhecimento, mas um mediador de ações que contribuam para a realização do processo ensino e aprendizagem de um sujeito histórico.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino da História. Metodologias. Aprendizagem.

METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**Beatriz da Cunha Machado
Ma. Cleusa Bernadete LarranhagasMamedes**

RESUMO

O presente artigo discorre sobre as metodologias ativas como estratégias motivacionais de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos. Também evidencia uma breve discussão sobre o papel da motivação para a aprendizagem escolar através dessa metodologia. Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva pautada no recolhimento de informações bibliográficas, tratadas qualitativamente, em vista de evidenciar os traços de uma estratégia de aprendizagem motivada pelo educador como sendo o mediador do processo de ensino. Percebe-se que ao trabalhar com jovens e adultos, as estratégias motivacionais que ajudam na aprendizagem são de aceitar os conhecimentos já adquiridos por eles e tolerância para saber articular tais conhecimentos com os que pretende fazê-los adquirir; o motivo da desmotivação e evasão dos alunos se refere ao papel do docente nesta modalidade de ensino, que deve ser o de ampliar o interesse dos alunos, compreendendo suas dificuldades, planejando e replanejando suas aulas com atividades significativas que promovam uma verdadeira aprendizagem, que deve ir além das aulas teóricas, expositivas, de atividades mecânicas e de memorização que ele supõe ser suficiente para o aluno de EJA.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias Ativas. Motivação. Educação de Jovens e Adultos.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E A EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DOS PRINCIPAIS AVANÇOS

**Brenda Beatriz dos Santos Queiroz
Ma. Cleusa Bernadete Larranhagas Mamedes**

RESUMO

Este artigo apresenta em seu conteúdo um estudo sobre os avanços da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em Educação Infantil com o intuito de contribuir para a melhor informação docente. Como objetivo geral, pretende analisar o documento na Educação Infantil identificando a concepção de currículo e descrevendo os métodos, propostas e planejamento pedagógicos nele contidos, em vista de perceber os possíveis avanços apresentados no documento. Sendo assim, metodologicamente, a presente investigação contou com pesquisas de ordem bibliográfica e documental cujos dados descritos foram analisados por meio de uma abordagem qualitativa, buscando sua devida e coerente explicação. Assim, os esforços dessa investigação foram centrados nos estudos do conteúdo da BNCC, chegando-se à conclusão que a mesma solidifica ainda mais o direito da criança a uma aprendizagem efetiva e significativa, e por isso, o ensino deve ser aprimorado levando em consideração as múltiplas experiências do educando, uma vez que esses aspectos associados podem ser uma peça chave para a melhoria da educação brasileira.

PALAVRAS-CHAVES: Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil. Currículo. Planejamento Pedagógico.

EPILEPSIA E APRENDIZAGEM NA ESCOLA: ACOLHER E EDUCAR PARA A INCLUSÃO NA VISÃO DOS PROFESSORES

Claudia Leal Jardim
Ma. Renata Aparecida de Souza

RESUMO

O presente estudo analisou a recepção da epilepsia no contexto educacional. A epilepsia provoca um quadro mental psíquico associado a convulsões e boa parte da população mundial a possui. Na realidade educacional docente, ao trabalhar com uma criança que tenha epilepsia, o profissional precisa lidar com a hipótese da ocorrência de convulsões. Considerando isso, o objetivo geral deste trabalho é refletir sobre a inclusão dos alunos com epilepsia matriculados no Ensino Fundamental I, buscando compreender a visão dos professores de uma escola Municipal em Araputanga-MT. Para tal, esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa, que considera a perspectiva e realidade profissional de duas pedagogas, da Escola Municipal José Evaristo Costa, que atuam na área educacional há mais de 20 anos. Como procedimento metodológico, utilizamos um questionário com perguntas abertas e fechadas. O resultado final da pesquisa mostrou que as professoras participantes acreditam na possibilidade da inclusão dos alunos com epilepsia e possuem conhecimento a respeito da especificidade. No entanto, observamos que elas estão insatisfeitas com a forma como têm recebido a formação para o trabalho com os alunos público-alvo da Educação Especial. Apontamos também que as professoras consideram muito importante a união entre governo, estado, município, família e escola para a melhoria no atendimento dos alunos, como também no desenvolvimento dos alunos da Educação Especial.

Palavras-chave: Inclusão. Epilepsia. Formação continuada.

UM ESTUDO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A INCLUSÃO DOS ALUNOS AUTISTAS

Daiane Alves da Silva
Esp. Maria Madalena dos Santos

RESUMO

O autismo é compreendido como um transtorno global do desenvolvimento infantil que é manifestado antes dos 03 anos de idade e prolongado por toda a vida. Tendo em vista às mudanças atuais da legislação educacional e o direito que as crianças autistas têm a uma inclusão de qualidade, esta pesquisa objetivou identificar as práticas pedagógicas para a inclusão dos alunos autistas. A pesquisa ocorreu em uma escola municipal de Mirassol D'Oeste-MT com 9 participantes, sendo 1 mãe, 1 gestor e 7 professores do 7º ano. Através do estudo de caráter qualitativo, envolvendo a pesquisa de campo, os dados foram obtidos por meio de entrevista e um questionário. De acordo com os dados analisados foi possível identificar que os pesquisados não recebem formação para trabalhar com alunos autistas e que as práticas utilizadas nem sempre são inclusivas devido à falta de informação para tal execução. Os resultados permitiram demonstrar que os fatores principais que dificultam o planejamento das práticas para trabalhar com autistas e possibilitam uma inclusão de qualidade são: a falta de capacitação profissional adequada, excesso da carga horária na jornada de trabalho, falta de recursos e materiais apropriados.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas pedagógicas. Inclusão. Autismo.

JOGOS E BRINCADEIRAS: A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NOS ANOS INICIAIS

**Daniele Daiane Ardaia Greve
Ma. Adriane Cristine Silva**

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar a história da deficiência física, as lutas e conquistas, a inclusão no ambiente escolar, como se deve trabalhar a inclusão e a interação com os demais a sua volta, a importância de fazer jogos, brincadeiras e recursos pedagógicos para desenvolver o ensino e aprendizagem do aluno. A participação do professor de sala de aula, professor da sala do AEE e auxiliar de turma são de suma importância para que o ambiente escolar seja acessível e adaptável para o aluno se locomova entre os demais lugares da escola como sala de aula, banheiro, refeitório, pátio e quadra de esportes, além de possibilitar sua interação com os demais, bem como aprender e desenvolver suas habilidades mentais e físicas. Dessa forma, o presente artigo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica e teve como temática a inclusão nos anos iniciais através de uma pesquisa de campo com o propósito de conhecer como é realizada a convivência e a interação do aluno com deficiência física no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos e Brincadeiras. Inclusão. Deficiência Física.

A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Diélida Gomides Alves Soares
Ma. Elaine Regina Franco Magro**

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo apresentar uma abordagem sobre A Importância da Contação de História na Educação Infantil com o intuito de ressaltar seu papel no processo ensino-aprendizagem da criança. Possui como objetivos específicos apresentar um breve contexto histórico da Literatura Infantil na Europa e no Brasil enfatizando o autor Monteiro Lobato, além de ressaltar as dizes dos Documentos Nacionais sobre a temática e contextualizar sobre a Contação de Histórias no Ambiente Escolar. Evidenciou-se nesta pesquisa o quanto a Literatura Infantil é fundamental em sala de aula e constitui-se em uma grande aliada no processo de aquisição da leitura. Através da pesquisa, constatou-se que a contação de história proporciona aos alunos aprimoramento do caráter, da personalidade, criatividade, imaginação e contribui para a formação de um aluno leitor e crítico, apto a exercer sua cidadania consciente da realidade social em que está inserido e das possibilidades de transformá-la.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Infantil. Educação Infantil. Contação de História.

**JUDICIALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL:
DO DIREITO À VAGA AO DIREITO À QUALIDADE**

**Isabeli Fernandes da Silva Alves
Ma. Cleusa Bernadete LarranhagasMamedes**

RESUMO

A pesquisa que se apresenta tem como objeto a judicialização de políticas públicas na Educação Infantil no município de Mirassol D'Oeste-MT, trazendo como problema de pesquisa a questão da judicialização do direito de acesso à vaga em estabelecimentos de educação infantil municipal demandados na Comarca da cidade. Os dados levantados junto à Secretaria de Educação do município e ao Ministério Público foram abordados de modo qualitativo a partir das respostas dadas a um questionário com questões abertas remetidas às duas instâncias. Abordou-se a questão das políticas públicas e seu desdobramento para as questões das políticas públicas especificamente para a educação infantil com algumas reflexões a respeito da judicialização e suas implicações. Chegou-se a conclusão de que a presença de ações judiciais que buscam a garantia de acesso a vaga em escola de educação infantil está presente no município e é demandada não apenas pela falta de vagas, mas também em relação a qualidade e especialidade dos serviços prestados na Educação Infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Judicialização. Políticas Públicas. Direito.

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCACAO INFANTIL: COM A PALAVRA, OS PROFESSORES

**Isaura Aparecida de Andrade
Esp. Maria Madalena dos Santos**

RESUMO

Este artigo surge com a necessidade de entender o cotidiano dos professores que atuam na área da psicopedagogia, para compreendermos melhor o processo de aprendizagem e as respectivas dificuldades esse professor encontra para detectar fatores que possam dificultar o aprendizado dos alunos. Elencamos algumas reflexões na área de atuação do psicopedagogo diretamente na escola. Este estudo se concretizou através de uma pesquisa de campo que foi aplicada da seguinte forma: Um questionário contendo 5 (cinco) perguntas com o objetivo de conhecer o posicionamento e as dificuldades encontradas pelo professor psicopedagogo. Temos dois momentos da pesquisa: O primeiro foi embasado em uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de salientar as definições da psicopedagogia. No segundo, fomos para a pesquisa de campo na qual coletou-se dados através de um questionário com 2 (dois) professores psicopedagogos que atuam em sala de aula da Educação Infantil da Escola Municipal Evaristo Costa em Araputanga-MT. O trabalho do psicopedagogo é de suma importância para a escola, considerando as dificuldades, particularidades e potencialidades de cada aluno. Entretanto, com trabalho em conjunto com a equipe pedagógica, pais e demais especialistas em prol do desenvolvimento dos alunos pode-se dizer que se encontra no caminho certo.

PALAVRAS-CHAVE: Psicopedagogia. Psicologia da Aprendizagem. Educação Infantil.

EDIFICAÇÕES ESCOLARES: A INFLUÊNCIA DA INFRAESTRUTURA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS ESCOLAS DE ARAPUTANGA, MATO GROSSO

**Islaine Mendes das Cruz
Me. Régis Aparecido de Oliveira**

RESUMO

Este trabalho é resultado de pesquisa para conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia no qual nos propusemos a discutir as Edificações Escolares e a influência da infraestrutura na proposta política de ensino e aprendizagem nas escolas de Araputanga – Mato Grosso. Neste sentido, partimos das principais indagações: Existe relação entre as condições de infraestrutura e o processo de ensino e aprendizagem na concepção dos professores? A educação escolar garante um espaço físico adequado nas escolas municipais de Araputanga? Considera-se a infraestrutura das escolas ao construir as propostas políticas pedagógicas? Estes questionamentos nos subsidiaram na busca do objetivo geral que visa identificar a influência da infraestrutura nas propostas e projetos políticos de ensino e aprendizagem de uma escola pública do município. Para tanto, fomos a campo e trabalhamos com duas escolas estaduais sendo que uma desenvolve o Projeto Escola Plena. Considerando a forma de abordagem do problema, a pesquisa será qualitativa. Neste diálogo teórico nos ancoramos em Libâneo (2012), Kowaltowski (2011), Fagionato (2007), Dias (2007), Heloisa Dantas (1992) e nos marcos legais vigentes. O procedimento técnico adotado foi: a pesquisa bibliográfica elaborada a partir de materiais já publicados (livros, artigos, teses, etc.). O método de análise foi o Método Indutivo. As técnicas que foram utilizadas para a coleta dos dados foia entrevista. Neste percurso investigativo, percebeu-se que a influência da infraestrutura na proposta política de ensino implica diretamente na construção do conhecimento. Uma escola bonita gera leveza, gera prazer em aprender, enquanto uma escola carente de recursos e infraestrutura externa um ambiente menos alegre e, por conseguinte, menos prazeroso.

Palavras-Chave: Educação. Políticas. Infraestrutura.

OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA EDUCAÇÃO RELIGIOSA NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL I NO MUNICÍPIO DE ARAPUTANGA-MT

**Karla França Fabris
Ma. Joana Darc Xavier Alves**

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo entender a trajetória do Ensino Religioso no decorrer da história brasileira, enfatizar a importância na formação dos alunos, bem como, mostrar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais com o fortalecimento do estado laico e o pluralismo religioso. Ensino Religioso foi constituído como disciplina facultativa nas escolas públicas, conforme o Decreto 19.941, de 30 de abril de 1931, e vem sofrendo grandes transformações no decorrer dos anos. A diversidade de crenças encontradas no Brasil é o maior desafio para que os professores possam tratar do tema respeitando todas as diferenças entre as religiões. A pesquisa em questão utilizou inicialmente de uma revisão bibliográfica fazendo um breve levantamento da história do ensino religioso no plano educacional brasileiro. Em um segundo momento, foi feita uma pesquisa sobre como é trabalhada a disciplina nas escolas do município de Araputanga-MT. A metodologia usada no trabalho foi qualitativa que busca uma compreensão detalhada do fenômeno abordado, uma vez que busca também compreender a importância do Ensino Religioso no currículo escolar, e ao mesmo tempo, oferecer exemplos bibliográficos que comprovam esta necessidade da religião na formação humana.

Palavras-chave: Ensino Religioso. Pluralidade Religiosa. Laico.

LETRAMENTO MATEMÁTICO ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 05 A 06 ANOS

Katia Cristina Rodrigues dos Santos
Me. Regis Aparecido de Oliveira

RESUMO

Este trabalho é resultado de nossa pesquisa cujo objetivo é compreender o letramento matemático através de atividades lúdicas nos anos iniciais da educação infantil de 5 a 6 anos na construção do conhecimento matemático. Este estudo apresenta uma abordagem qualitativa a qual busca por uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais dos fenômenos. Participaram dessa pesquisa profissionais da rede pública de ensino infantil da cidade de Araputanga/MT. Os instrumentos metodológicos utilizados foram questionários com o professor da sala regular, os marcos legais vigentes e as contribuições teóricas de vários autores. A fundamentação teórica que nos subsidiaram foi Cardoso (2010), Teixeira (1995), Magda Soares (2004), Freire (2009) e D'Ambrósio (1992). No trabalho investigativo sobre a ludicidade e o letramento os professores relataram que não trabalham pautados no letramento, mas na alfabetização e observação, podemos assim dizer que o foco do trabalho docente está mais no letramento que na alfabetização, fazendo com que os indivíduos não apenas leiam, mas que contextualizem as informações abordadas e produzam textos coerentes e compreensíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento Matemático. Construção de Conhecimento. Atividades Lúdicas.

PEDAGOGIA HOSPITALAR: A PRÁTICA DO PEDAGOGO EM INSTITUIÇÃO NÃO-ESCOLAR

Ketty Keyse Mayara De Souza Pinheiro
Ma. Cleusa Bernadete Larranhagas Mamedes

RESUMO

A pedagogia hospitalar nos espaços não-escolar vem mostrar que mesmo as crianças ou adolescentes que estão hospitalizados ou em algum ambiente de recuperação devem ter o seu direito de aprender a ler e a escrever garantido. A todos os que estão nessa situação cabe o atendimento em ambulatório ou permanência prolongada em domicílio para qualidade de recreação e novos olhares da pedagogia em contexto hospitalar. Nesse sentido, a metodologia da pesquisa utilizada foi a abordagem qualitativa dos dados angariados através de revisão bibliográfica, com o objetivo de estudar a pedagogia hospitalar e as contribuições das práticas pedagógicas dos pedagogos nestas instituições. Os resultados apontam que o espaço temporal da criança/adolescente é diferenciado quando as condições para a aprendizagem fogem da rotina escolar, por isso a necessidade dessas dimensões pedagógicas presentes nesses contextos serem trabalhadas por pedagogos e professores.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogo. Pedagogia Hospitalar. Direitos da criança e do adolescente.

ALFABETIZAÇÃO NO PERÍODO DE 1970-1990: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE UM GRUPO DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE ARAPUTANGA, MT

**Leilivani Furtado da Costa
Ma. Cleusa Bernadete LarranhagasMamedes**

RESUMO

Este trabalho trouxe uma análise dos relatos de 6 (seis) professoras que atuaram no processo de alfabetização de 1970 à 1990 em escolas do município de Araputanga/MT. Tentou-se por meio deste trabalho compreender o processo educativo e a alfabetização numa perspectiva histórica. Para tanto, foram observados os métodos usados, as dificuldades enfrentadas, o perfil das crianças a serem alfabetizadas, a sequência didática adotada pelas professoras, bem como, sua formação pedagógica, a relação professor/aluno, os materiais didáticos utilizados e as formas de avaliações das crianças no processo de alfabetização. Na metodologia da pesquisa está presente a abordagem qualitativa com enfoque descritivo, que parte do método fenomenológico, aplicado às narrativas das professoras com experiência na alfabetização nas referidas décadas. A pesquisa revelou que, na época descrita, os métodos de alfabetização aplicados pautavam-se nos princípios do método silábico e deveria ser suficiente para que no primeiro ano as crianças devessem estar devidamente alfabetizadas. Contudo, outros aspectos bastante importantes na condução do processo também se fizeram presentes e estruturaram a forma de alfabetizar daquela época, como veremos.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização. Letramento. Métodos de Alfabetização.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE MIRASSOL D'OESTE - MT

Letícia Berlofa
Ma. Leiliane Ermínia da Silva Stefanello

RESUMO

A Educação Ambiental (EA) é um tema transversal que deve estar presente nos conteúdos curriculares das instituições de ensino públicas e privadas e ser trabalhado durante todo o ano letivo, conforme determina a Lei n.º 9.795/1999. Este trabalho promove uma discussão sobre a EA buscando compreender como o tema é trabalhado em sala de aula, e enfatiza a sua importância para a formação de cidadãos conscientes do impacto das ações humanas para o meio ambiente. Sendo assim, o objetivo geral foi o de compreender as práticas de EA adotadas por duas professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental do município de Mirassol d'Oeste, Mato Grosso. Considerando a forma de abordagem, realizou-se a pesquisa de forma qualitativa. A técnica utilizada para a coleta dos dados foi a aplicação de questionários respondidos por 41 alunos e duas professoras do 4.º e 5.º anos do período vespertino. Nos resultados, observou-se que a maioria dos alunos já participou de atividades ou projetos sobre a EA. Eles reconhecem a importância do assunto e afirmam que, de alguma forma, os problemas ambientais interferem em sua vida, citando problemas ambientais que afetam nosso bem-estar e saúde. A partir das respostas das professoras, confirma-se que a EA está presente nas aulas, mas deve ser aprofundada e desenvolvida com maior detalhe, levando sempre em consideração os conhecimentos de mundo dos alunos. Este trabalho leva a uma reflexão atual e futura abrindo espaço para novas pesquisas, propondo novos conhecimentos e uma nova abrangência para os dados já obtidos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental. Escola. Ensino Fundamental.

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE ARAPUTANGA - MT

**Lucilene Teodoro Moreira
Ma. Joana Darc Xavier Alves**

RESUMO

O artigo apresenta os resultados da investigação sobre a educação de jovens e adultos (EJA) no município de Araputanga-MT. Inicialmente, fez-se uma revisão histórica do processo de implantação da educação na instância federal desde o período colonial até o nascimento do EJA e sua maior visibilidade no contexto na década de 1930. Identifica-se também a implantação no contexto estadual e sua expansão na contemporaneidade até o município em questão. Aborda ainda, um estudo mais detalhado das políticas públicas e da legislação específica relacionada à temática. A metodologia usada foi a qualitativa e o método de análise, indutivo, sendo realizado um trabalho de observação e aplicação de um questionário, com questões fechadas e abertas, aos professores com experiência na EJA. A pesquisa é importante por ser a primeira na discussão, tornando-se fonte de referência para novos pesquisadores e para os cidadãos araputanguenses, além de resgatar a memória dos envolvidos nessa modalidade de educação, mostrando a importância desse ensino e as transformações proporcionadas, sendo que, os resultados obtidos foram satisfatórios.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e adultos. Memória. História.

VOLUME I (2021) - ANAIS DE PEDAGOGIA FCARP

INFÂNCIA E TECNOLOGIA: JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGEM

**Luiz Fernando da Silva Ferreira
Me. Gédson Cardoso Kempe**

RESUMO

O professor deve recorrer a diferentes técnicas e métodos de ensino para transmitir e construir o conhecimento dos seus alunos. A tecnologia e brincadeiras constituem um recurso pedagógico com elevado nível de riqueza que acarreta informação e desenvolve os valores em educação, entre outros benefícios e vantagens para a aprendizagem, contribui com o desenvolvimento da criança e de suas potencialidades, além de estabelecer relações, respeito, solidariedade e companheirismo. O estudo teve como objetivo estudar a importância da Infância e Tecnologia: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras na Construção de Aprendizagem. Foi definido como objetivo específico: apresentar o papel das tecnologias no desenvolvimento infantil, saber como os professores utilizam as tecnologias com as crianças da educação infantil e verificar quais as concepções de um grupo de professores sobre o uso de tecnologia na Educação Infantil. Os métodos utilizados para a realização desta pesquisa foi uma abordagem qualitativa de natureza descritiva. Quanto aos procedimentos técnicos, foi feito uma pesquisa bibliográfica e estudo de caso. A coleta de dados foi realizada através de um questionário com 09 (nove) perguntas fechadas para 09 (nove) professores da educação infantil de uma Escola Municipal, no município de Araputanga-MT. Através da pesquisa de campo podemos perceber a importância do uso da tecnologia para o desenvolvimento da criança na educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação infantil. Tecnologia. Jogos e brincadeiras.

VOLUME I (2021) - ANAIS DE PEDAGOGIA FCARP

EDUCAÇÃO DO CAMPO EM MATO GROSSO: ABORDAGEM HISTÓRICA E PEDAGÓGICA

**Luzinete Aparecida Batista
Me. Regis Aparecido de Oliveira**

RESUMO

O presente artigo tem como intuito compreender o período histórico da Educação do Campo em Mato Grosso fazendo uma abordagem histórica e pedagógica. A metodologia utilizada para elaboração deste trabalho é qualitativa. Para o levantamento dos dados, foram utilizadas as técnicas da revisão bibliográfica, elaboradas a partir de materiais já publicados (livros, artigos, teses, documentos oficiais, etc.), e o levantamento da coleta de dados da pesquisa de campo que foi realizada através de questionários cujos participantes foram professores da Escola Estadual Teotônio Vilela, localizada na zona rural do município de Araputanga-MT. Como resultado pode-se constatar que a Educação do Campo foi e tem sido um caminho de muita luta. Compreendemos este caminhar ao dialogar com os escritos de Miguel Arroyo (1999), Roseli Caldart (2000), dentre outros teóricos presentes no texto. Apesar de algumas conquistas e de todos os direitos determinados perante a legislação, há muito que se buscar para uma educação de qualidade. Para que esses direitos em prol de uma educação básica do campo sejam consolidados, percebe-se que é preciso uma junção de esforços entre os envolvidos, isto é, tanto aos governantes quanto aos envolvidos na educação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação do campo. Abordagem Metodológica. Práticas pedagógicas.

UM ESTUDO DO PROJETO “SALA DO EDUCADOR” E AS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPUTANGA MT

Marcela de Fatima Peres
Ma. Renata Aparecida de Souza

RESUMO

A Formação Continuada é de extrema importância para o desenvolvimento profissional docente, bem como um direito estabelecido em diversas leis, sejam elas no ambiente federal, estadual ou municipal. Assim, a Formação Continuada contribui para que os professores desenvolvam suas habilidades e competências proporcionando aos educandos melhorias nas atividades dentro de sala de aula. Desse modo, esta pesquisa tem como objetivo geral relatar a importância da Formação Continuada para os professores de uma escola Estadual do município de Araputanga - MT. Como objetivos específicos, a pesquisa busca analisar de que maneira é trabalhado o Projeto “Sala do Educador” na referida escola, apontar as contribuições deste projeto para a Formação Continuada de seus professores e identificar qual o papel e as contribuições do coordenador pedagógico no desenvolvimento desse projeto. A partir do exposto, este trabalho adota uma abordagem qualitativa, tendo como procedimento a pesquisa *Survey*, com método Indutivo. Os resultados apontaram que a Formação Continuada é um instrumento importante para o aprimoramento do conhecimento docente. No entanto, os professores relataram que passam por alguns desafios em relação ao tempo de formação, a escolha da temática, professor formador e a metodologia utilizada. Essas lacunas, muitas vezes, os desmotivam, porque se espera que a formação contínua venha atenuar as necessidades formativas dos profissionais. Percebeu-se que a formação é um estímulo, um incentivo que subsidia a construção, o desenvolvimento e a execução de projetos pedagógicos de investigações sobre a realidade educativa do sistema de ensino e do fazer pedagógico. Porém, os professores clamam por mais autonomia para que possam ser agentes formadores, gerando um desencadear de ações reflexivas sobre suas práticas em sua sala de aulas.

Palavras-chave: Formação Continuada. Sala do Educador. Ensino e Aprendizagem.

PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA ESCOLA: UM ESTUDO SOBRE O PAPEL DA EQUIPE GESTORA

Marcilene Soares Barbosa
Ma. Cleusa Bernadete LarranhagasMamedes

RESUMO

A gestão democrática não consiste apenas na participação dos profissionais da educação em sua unidade escolar, mas de todo o seguimento da comunidade escolar, seja na tomada de decisões ou na construção de uma gestão participativa. Desse modo, a participação dos pais no cotidiano escolar é de suma importância, pois quando há participação dos pais, o aprendizado formal e o bom desempenho escolar ficam evidentes, ponto bastante relevante para o desenvolvimento do aprendizado. Essa relação entre pais e escola tende a diminuir os conflitos entre ambos, o que melhora a qualidade do espaço escolar, cabendo à equipe gestora a responsabilidade de estreitar essa relação e promovendo estratégias para que essa participação ocorra de forma produtiva e frequente. Assim, o presente trabalho tem como objetivo estudar a importância da participação dos pais na vida escolar de seus filhos e a influência que essa participação tem no desenvolvimento cognitivo do aluno. Os procedimentos metodológicos utilizados foram a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e descritiva, sendo utilizado o método de análise indutivo. As técnicas utilizadas para a coleta dos dados foram: uma entrevista realizada com um grupo de 10 (dez) professores e um formulário apresentado a 3 (três) membros da equipe gestora. As entrevistas realizadas evidenciaram que a escola tem promovido a participação de pais de várias formas e que faz a socialização da aprendizagem dos alunos com os respectivos responsáveis. Porém, essa participação não tem sido significativa, desencadeado um baixo rendimento escolar e mau comportamento dos alunos, o que pode estar relacionado à desmotivação diante da ausência dos pais.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Escolar Democrática. Equipe Gestora. Comunidade Escolar. Participação dos pais.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: ENSINO DA LÍNGUA ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Maria Auxiliadora Mamoré da Conceição
Ma. Adriane Cristine Silva**

RESUMO

O presente artigo aborda a Alfabetização e o Letramento no ensino da língua escrita nos anos iniciais do ensino fundamental. A alfabetização é o processo de aprendizagem que permite desenvolver a habilidade de ler e escrever, o letramento permite o uso competente da leitura e da escrita nas práticas sociais. Então, uma das principais diferenças está na qualidade do domínio sobre a leitura e a escrita. Enquanto o sujeito alfabetizado sabe codificar e decodificar o sistema de escrita, o sujeito letrado vai além, sendo capaz de dominar a língua no seu cotidiano e nos mais distintos contextos. O objetivo deste artigo é estudar como é a alfabetização e letramento a partir dos educadores. Para isso sendo utilizada revisão bibliográfica da literatura científica, além de uma pesquisa de campo com professores do Ensino Fundamental. A pesquisa trouxe ao conhecimento que é necessário dedicação e muito estudo por parte do educador para desenvolver métodos eficazes para ensinar corretamente os alunos e ser um mediador entre o conhecimento e a criança.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Ensino Fundamental.

PEDAGOGIA DA HUMANIZAÇÃO: A INCLUSÃO DE ALUNOS ESPECIAIS NO AMBIENTE ESCOLAR

**Maria Claudenir Feles da Cunha
Ma. Cleusa Bernadete Larranhagas Mamedes**

RESUMO

O presente artigo discorre sobre as bases da Pedagogia da Humanização e evidencia os traços da Pedagogia Freireana em relação à proposta de humanização das relações entre os homens a partir da educação. Também evidencia uma breve discussão sobre o alcance da proposta humanizadora da educação quando se pensa a respeito das políticas de inclusão de pessoas com deficiência no contexto social, principalmente no espaço escolar. Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva pautada no recolhimento de informações bibliográficas, tratadas qualitativamente, em vista de evidenciar os traços da Pedagogia Humanizadora de Paulo Freire nas políticas de inclusão dos alunos com deficiência no contexto escolar e social. Compreendeu-se que quando se fala em humanizar, não basta apenas acolher, há de se incluir verdadeiramente e buscar emancipação.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia da humanização. Pedagogia Freireana. Inclusão.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Marineide Soares Pereira
Ma. Adriane Cristine Silva**

RESUMO

Os estudos realizados acerca do processo de desenvolvimento da criança na perspectiva da aprendizagem significativa na Educação Infantil estão relacionados ao ensino interdisciplinar, que proporciona uma melhor compreensão pela criança ao valorizar suas potencialidades e seus conhecimentos. Dessa forma, nós, profissionais da área da educação, temos que garantir uma qualidade de ensino e domínio de sala de aula para proporcionar uma aprendizagem com mais qualidade aos nossos alunos. Este artigo tem como objetivo analisar a temática do desenvolvimento de aprendizado da criança na Educação Infantil nos dias atuais busca compreender como se dá, no âmbito escolar, a aprendizagem na perspectiva significativa. Para tanto, a metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa e bibliográfica que revisa de forma intensa a literatura existente sobre o presente assunto, com base em materiais já publicados. Através da pesquisa destacou-se a importância do papel do mediador para o desenvolvimento do educando e de que o professor precisa entender que ensinar não é simplesmente transferir conhecimento, mas, ao contrário, é valorizar a potencialidade e conhecimento prévio de cada criança para possibilitar uma aprendizagem significativa e que deixe para trás um conhecimento mecânico, permitindo o acesso crítico a esses saberes e que contribua para sua atuação como ser ativo e crítico no processo histórico e cultural da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil, Aprendizagem significativa, desenvolvimento.

VOLUME I (2021) - ANAIS DE PEDAGOGIA FCARP

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: ASPECTOS REFLEXIVOS DA ALFABETIZAÇÃO

**Mércia Rodrigues de Oliveira
Ma. Adriane Cristine Silva**

RESUMO

O presente trabalho consiste em um relato sobre a significância da leitura e escrita, refere-se sobre aspecto distinto dos conceitos de Alfabetização, letramento e aspectos reflexivos da alfabetização. Nesse intuito, objetivou-se compreender a estrutura histórica da Alfabetização e do Letramento, as igualdades e as diferenças no transcorrer dos anos em relação à contextualização do ensino-aprendizagem, que conceitua as duas palavras com relevância. Portanto, uma pesquisa acerca do conceito da alfabetização e letramento e suas pressuposições para o processo de alfabetização, tal como a dimensão do letramento na aprendizagem. O tema foi elaborado por intermédio de investigação bibliográfica que averiguou a visão de autores que inteiraram sobre o assunto e auxiliaram com suas pesquisas para as adequações das ideias mais difundidas atualmente, tais como, Cagliari, Soares, Mortatti, Freire e Piaget, além de outros que foram norteadores nesta construção, a qual, também terá em sua parte final uma investigação da análise de dados adquiridos no questionário feito com a professora entrevistada e o estudo obtido ao longo da realização deste trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização. Letramento. Educação.

FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO E CONSELHO DO FUNDEB NO CONTEXTO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Mirian Dias Mamedes
Ma. Cleusa Bernadete LarranhagasMamedes

RESUMO

O introito da presente produção acadêmica sustenta-se na busca pela compreensão do papel do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, na perspectiva da gestão democrática em prol do financiamento educacional. É em função da importância da educação junto ao crescimento do país que se faz necessário que a sociedade participe ativamente, por meio do acompanhamento e controle das ações realizadas com recursos do FUNDEB, em cada estado e/ou município. Com isso, destaca-se o papel da gestão institucional das escolas possibilitando maior transparência, participação e democracia junto às vivências do ensino. Ao referendar um assunto, tal como o financiamento da educação no Brasil, provém-nos observar a origem dos recursos públicos, de empresas privadas e dos próprios cidadãos, o que pode acabar por gerar uma crítica, pois não há como calcular os gastos totais da educação, frente à percepção de que no Brasil não se contabilizam os recursos mobilizados, principalmente, pelo setor particular. Neste sentido, proporcionar reflexões sobre o âmbito educacional e suas iniciativas públicas a fim de dar sequência aos princípios constitucionais, bem como junto à lei de diretrizes e bases da educação nacional é nada mais do que um processo de avaliação e reorganização do cotidiano escolar. Assim, para o desenrolar deste tema o presente estudo pauta-se numa pesquisa qualitativa, com ênfase na busca por bibliografias como procedimento e o raciocínio dedutivo como método orientador. Importante ainda frisar que, o Ministério da Educação tem buscado proporcionar um detalhamento sobre as fontes de recurso disponíveis para o financiamento da educação profissional, como forma de articular e integrar os sistemas educacionais do país.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Democrática. Financiamento da Educação. Conselhos do FUNDEB.

FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE (TDAH)

Priscilla Cristina da Silva
Ma. Renata Aparecida de Souza

RESUMO

Este trabalho buscou discutir sobre a formação continuada e a inclusão de alunos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). Tal transtorno atinge inúmeras crianças de todas as idades, sendo uma síndrome que, às vezes, é confundida com mau comportamento, o que faz com que os portadores, principalmente aqueles em idade escolar, sejam mal interpretados e sofram constantes retaliações. Isso pode ocasionar sofrimento e dificuldades, reduzindo o estímulo aos estudos. Por isso, essas crianças devem ter acompanhamento especializado. Este artigo teve como objetivo apresentar as contribuições da formação continuada para o desenvolvimento profissional de professores que lidam com alunos com TDAH. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, com base no método indutivo. Os procedimentos adotados foram o da pesquisa *survey*. Os sujeitos foram quatro professores de uma escola municipal de Araputanga, município do Mato Grosso. Para a produção de dados, foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os resultados apontaram que os professores acreditam na Educação Inclusiva, mas demonstraram insatisfação em relação aos órgãos responsáveis por proporcionar um espaço formativo que os capacite, de fato, para o atendimento aos alunos com TDAH. Esses profissionais não contam com um projeto de formação continuada em serviço e, ao longo dos anos, buscam formações isoladas e por iniciativa própria. Os professores ainda apresentam uma ideia de formação profissional sustentada nos procedimentos da repetição e das cópias e, assim, esperam receber capacitações que lhes proporcionem uma “receita” pronta sobre como conduzir os trabalhos com o público-alvo da Educação Especial.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Continuada. Inclusão. Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH).

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A FORMAÇÃO DO LEITOR

**Rita de Cássia Garcia Silva Coelho
Ma. Elaine Franco Magro**

RESUMO

A Literatura, como um tipo de arte, presta-se, dentre outras possibilidades, ao desenvolvimento humano. Na mesma medida, a ação educativa, desde as séries iniciais, também cumpre esse papel. Portanto, aliar a Literatura aos propósitos do contexto escolar é essencial quando se pensa em potencializar o desenvolvimento integral dos alunos na perspectiva de torná-los leitores. Assim, os objetivos dessa investigação são: conhecer a origem histórica da Literatura Infantil, identificar estratégias de práticas pedagógicas e levantar na literatura infantil a influência que a Contação de História possui na formação do leitor. Para tanto, foi necessário compreender o surgimento e desenvolvimento da Literatura Infantil e, ao mesmo tempo, perceber como ela pode instrumentalizar as práticas pedagógicas no interior da escola em vista do desenvolvimento dos alunos, inclusive em contexto de diversidade de suportes de leitura, especialmente na modalidade de Contação de Histórias. A metodologia utilizada teve como base uma pesquisa descritiva de cunho bibliográfico em que foram acessados diferentes obras, artigos e documentos que versavam sobre a formação do leitor e a Contação de Histórias. As informações levantadas foram abordadas qualitativamente em vista das reflexões propostas. Portanto, podemos afirmar que este artigo propõe uma abordagem sobre a Literatura Infantil e a Formação do Leitor, sobretudo valendo-se da estratégia da Contação de História, uma ferramenta construtora de possibilidades de compreensão do mundo enquanto perspectiva fundamentalmente dinâmica a qual necessita abrir-se e integrar-se às demandas contemporâneas, inclusive aquelas trazidas pelo desenvolvimento tecnológico.

PALAVAS-CHAVE: Literatura Infantil. Educação. Leitor.

EDUCAÇÃO INFANTIL: O BRINCAR E O PARQUE ESCOLAR COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS COM E SEM DEFICIÊNCIA

**Rúbia Karolina Sanches
Ma. Adriane Cristine Silva**

RESUMO

O presente estudo tem como objeto o parque infantil e a importância desse ambiente na vida escolar da criança. O objetivo geral desse estudo aborda a compreensão da importância do brincar na Educação Infantil, assim como, do parque escolar como espaço pedagógico para as crianças com ou sem deficiência. Falar da brincadeira sem citar a educação é algo desconectado, uma vez que ambas se complementam, se adaptam, se ajudam e se realizam da forma que a criança mais gosta, que é aprender e brincar juntos. No parque infantil a criança pode resolver suas dificuldades, melhorar seu raciocínio lógico, sua imaginação e a socialização dentro e fora de sala de aula, e isso precisa ser mostrado e valorizado no cotidiano das práticas pedagógicas. Os objetivos específicos desta investigação partiram de um registro de experiência junto ao Centro de Educação Infantil Victor Quirino, em Indiavaí/MT e trazem reflexões de como foram iniciados os primeiros passos da instituição da educação infantil no Brasil e da importância da brincadeira na sua educação, relacionando-a ao desenvolvimento da aprendizagem da criança com ou sem deficiência no contexto do Parque Infantil. Por isso, as metodologias utilizadas para a captação dos dados foram a pesquisa observacional com seu correspondente registro, evidenciando a importância dos parques infantis adaptados para as crianças nas creches e pré-escolas, seguido pela pesquisa de cunho bibliográfico. Conclui-se assim, que as atividades que usam o corpo e a imaginação, dentro do parque infantil e na área de lazer, como espaços fundamentais para o desenvolvimento de quaisquer crianças, devem fazer parte das estratégias pedagógicas e da didática do professor, pois têm se mostrado essenciais para o desenvolvimento e aprendizagem no contexto escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Acessibilidade. Aprendizagem. Parque Infantil Adaptado.

O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ARAPUTANGA - MT

**Zilda Fagundes Rodrigues
Ma. Renata Aparecida de Souza**

RESUMO

Na atualidade, vivemos um momento histórico importante para a Educação Especial: a implementação da Educação Inclusiva como política nacional da educação. Todavia, existem desafios na consolidação da inclusão os quais são vivenciados pelos docentes que assumem o Atendimento Educacional Especializado. A Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva ainda é um dos maiores desafios presentes na Educação Básica, visto que essa política de inclusão requer mudanças estruturais no que diz respeito não só à inserção dos alunos com deficiência, como também, à garantia da permanência e do aprendizado deles. Como seguridade da transversalidade desde a Educação Infantil até a Educação Superior, a Educação Especial é uma modalidade de ensino que visa disponibilizar recursos e serviços pedagógicos e de acessibilidades. Isso para garantir que os estudantes tenham acesso à Educação Inclusiva e possam desfrutar de possibilidades de aprendizagem, autonomia e independência no ambiente escolar e na esfera social. Ou seja, assegurar que suas limitações sejam vistas pelos professores como singularidades de cada indivíduo e não como fator determinante do seu aprendizado. A presente pesquisa teve como objetivo conhecer as possibilidades e os desafios da sala do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em uma escola municipal de Araputanga- MT. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, a partir do estudo de caso construído com base em dois questionários semiestruturados respondidos por professoras com experiência no AEE do município citado. Mediante a análise dos dados, percebeu-se um avanço no que diz respeito à inclusão dos alunos com deficiência no contexto de educação regular. Contudo, a má formação ofertada e a má gestão de recursos, bem como a participação da família surgem como dificuldades para que a consolidação da Educação Inclusiva seja significativa no contexto brasileiro. Nesse sentido, o presente estudo configura-se como uma análise da experiência vivida por professoras no contexto do Atendimento Educacional Especializado, criando assim, a possibilidade de novos estudos e pesquisas que possam avançar no processo de consolidação da Educação Inclusiva.

Palavras-chave: Inclusão. Atendimento Educacional Especializado. Formação de Professores.

VOLUME I (2021) - ANAIS DE PEDAGOGIA FCARP

ÍNDICE QUALIFICATIVO DOS ORIENTADORES

Ma. Adriane Cristine Silva

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2001), graduação em Filosofia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2006) e mestrado em Educação pela Universidade Federal da Grande Dourados (2010). Atualmente é profissional da Educação Básica na Escola Estadual 13 de Maio. Profissional do ensino superior da Faculdade Católica Rainha da Paz.

Ma. Cleusa Bernadete LarranhagasMamedes

Professora Mestra em Educação, coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP).

Ma. Elaine Regina Franco Magro

Mestra do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Católica Rainha da Paz (FCARP).

Me. Gédson Cardoso Kempe

Professor Mestre em Reabilitação e Inclusão pelo Centro Universitário Metodista RS, Especialista em Educação Física Escolar pela UFMT, Licenciado em Educação Física pela UFMT, Coordenador e professor do Curso de Educação Física da FCARP até Agosto 2020.

Me. Jefferson Antonione Rodrigues

Mestre em Teoria do Direito e do Estado, Mestre em Teologia, Especialista em Direito Ambiental Urbano e em Segurança do Trabalho, Docente da FCARP junto aos cursos de Direito e Pedagogia, Coordenador dos Projetos de Responsabilidade Social da IES, bem como das Revista Acadêmica e Científica.

Ma. Joana Darc Xavier Alves

Mestre em Teologia pela Faculdades EST – São Leopoldo-RS, linha de atuação Gênero, Feminismos e Diversidade (2017), graduada em História (1997) e pós-graduada em Historiografia Mato-grossense (2002) pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), docente da disciplina de História e Geografia, Ética e Sociedade, Seminário de Pesquisa da Cultura afro e Indígena, Cultura Teológica em vários cursos da FCARP, membro do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Direito do curso de Direito da Faculdade Católica Rainha da Paz (NUPEDI/FCARP), presidente da Associação Esperança.

Ma. Leiliane Ermínia da Silva Stefanello

Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas (Unemat). Mestra em Ciências Ambientais pela Unemat e especialista em Metodologia do Ensino Superior pela FCARP.

Esp. Maria Madalena dos Santos

Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Bacharela em Psicologia pela Faculdade de Quatro Marcos – FQM, especialista em Psicopedagogia pela Universidade de Cuiabá – UNIC e Psicologia Clínica – Abordagem TCC pela Faculdade de Quatro Marcos - FQM. Professora da FCARP.

Ma. Renata Aparecida de Souza

Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), campus de Barra do Bugres/MT. Licenciada em Pedagogia. Atualmente, é professora da rede estadual e municipal de Araputanga. Possui Atesto pelo Caseis, habilitada para exercer a função de Tradutora e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais. Professora da FCARP.

Me. Régis Aparecido de Oliveira

Possui graduação em Licenciatura Matemática pela Universidade de Cuiabá - UNIC (2005). Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT (2014). É Professor da Faculdade Católica Rainha da Paz – FCARP. Integra o Grupo de Pesquisa "Políticas Contemporâneas de Currículo e Formação Docente" na UFMT. Tem experiência com pesquisas e estudos na área de educação, com ênfase a Formação Continuada de Professores e Políticas de Currículo para Educação do Campo.